



MUSEU DE ARTE DO RIO

10º

RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATIVO
MARÇO > 27 DE ABRIL 2019



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



Sumário

1. Apresentação.....	2
2. Comparativo das metas previstas e realizadas - 10º período avaliatório.....	5
3. Detalhamento dos resultados alcançados.....	7
4. Análise financeira.....	74
5. Considerações finais.....	77
6. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal.....	80
7. Declaração do dirigente da organização social.....	85

1. Apresentação

O Instituto Odeon apresenta o 10º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao Contrato de Gestão firmado em abril de 2017 de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem por objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10.

Em reunião da Comissão Técnica em 15 de setembro de 2017, para avaliação do 1º relatório gerencial, a pedido desta Comissão, foram definidos novos prazos para apresentação de prestação de contas periódicas, que variaram entre bimestrais e trimestrais e não necessariamente vinculados aos períodos de desembolso previstos em cronograma. Os novos prazos estabelecidos são:

28 de Abril - Jul/17 - Tem desembolso

Ago - Set - Out/17 - Não Tem Desembolso

Nov - Dez/17 - Tem Desembolso

Jan - Fev - Mar/18 - Não Tem Desembolso

Abr - Mai/18 - Tem Desembolso

Jun - Jul - Ago/18 - Não Tem Desembolso

Set - Out/18 - Tem Desembolso

Nov - Dez/18 - Não Tem Desembolso

Jan - Fev/19 - Tem Desembolso

Mar - Abr/19 - Não Tem Desembolso

Assim, seguindo as orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o relatório do período de 01 de março a 27 de abril de 2019, que finaliza os primeiros dois anos do contrato supracitado.

Criado a partir de uma parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013 com o propósito de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios - a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR, inserido no projeto de revitalização da região portuária e localizado próximo ao porto do Rio, no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões simbólicas e

imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O MAR é um espaço de todos e para todos. Para concretização deste ideal, são necessárias ações de fomento para um público amplo, sem, contudo, deixar de perceber os públicos em suas especificidades e diversidade, étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais e de gênero. A partir disso, a proposta de trabalho para o biênio 2017-2019 está fundamentada em três premissas: desenvolvimento de público, acessibilidade e sustentabilidade. Conceitos convergentes e fluidos que permeiam a gestão e fazem do museu um espaço democrático e particular, dotado de significados e relações humanas, onde o carioca se reconheça e seja capaz de acolher visitantes do país e do mundo.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, baseia-se na agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, fosse obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório contém os resultados alcançados no quadrimestre, as estratégias para o alcance das metas, desafios e fatores facilitadores, assim como detalha cada indicador, apresentando o resultado do período avaliatório. É importante ressaltar que embora tenhamos tido manifestação verbal positiva no tocante à repactuação de metas propostas em maio de 2018 (ratificadas por meio de ofícios enviados em 09 de agosto de 2018 e em 28 de fevereiro de 2019) assunto sob a égide e acompanhamento da Gerência de Museus da SMC e da CTAA, ainda não recebemos o ofício de formalização final.

Ainda assim a organização conseguiu superar quase todas as metas, excetuando o que depende de captação externa, tendo em vista a não continuidade do patrocínio de transporte para as escolas públicas, unilateralmente interrompido em função de

problemas internos. Ao fim do período avaliatório alcançamos 9,5¹ pontos em 10, ou seja, o Instituto Odeon cumpriu praticamente todas as metas propostas no plano de trabalho original. É importante destacar que se a solicitação de repactuação fosse aceita formalmente pela SMC teríamos alcançado a nota máxima.

Este resultado ressalta aspectos muito importantes do Museu de Arte do Rio. O primeiro é o efeito positivo do reposicionamento do equipamento, com a implantação de novas estratégias de comunicação, de público, de programação, de inovação, de otimização e potencialização dos seus espaços comprovado pelas estatísticas. No período, alcançamos um público 16% maior circulando no museu e 45% maior nas exposições comparado ao mesmo quadrimestre do ano passado. O segundo tange a credibilidade do museu junto a parceiros e patrocinadores que acorreram ao MAR, expressado por meio do número de contratos de patrocínio. O terceiro é a própria percepção pública mais ampla hoje do museu como um equipamento fundamental no cenário museológico e também na malha cultural urbana do Rio de Janeiro. Assim, o período apresenta mais do que nunca a pulsão do MAR com seu compromisso público de equipamento preocupado em formar, informar, divulgar, sensibilizar e mobilizar.

Ainda, em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão, bem como a análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais resultados do bimestre em questão e as fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório seguem organizadas e anexas a este documento em mídia digital. De maneira complementar, serão anexados também os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

¹ Ressaltamos que se acolhido formalmente o pedido de ajuste das metas e indicadores, a Instituição alcançaria a nota 10.

2. Comparativo das metas previstas e realizadas - 10º período avaliatório

			Meta prevista jan a 27 de abril/2019	Resultado Acumulado até 27 de abril/2019	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Cumprida
	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos) - condicionada a captação específica	100%	95%	Cumprida
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	1	1	Cumprida
	2.2	Número de público total do MAR	120.000	143.791	Superada
	2.3	Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR	60	79	Superada
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	10.000	4.563	Parcialmente cumprida
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	5.350	1.951	Parcialmente cumprida
	3.3	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa	60	88	Superada
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	15	50	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	1.200	1.486	Superada
	3.6	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar	60	78	Superada
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	08	09	Superada
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	400	537	Superada
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	01	05	Superada
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades	40	128	Superada
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.485	4.764	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	350	554	Superada

			Meta prevista jan a 27 de abril/2019	Resultado Acumulado até 27 de abril/2019	Status
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	225	877	Superada
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	220.000	267.543	Superada
	4.3	Número de visitas no website do museu	100.000	120.824	Superada
	4.4	Número de publicações produzidas	1	1	Cumprida
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total de repasse do Contrato de Gestão	-	-	-
	5.2	% de receita de patrocínios / total de repasse do Contrato de Gestão	-	-	-
	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa MAR de Amigos	8.120	8.127	Superada
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	05	32	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	8%	Superada

3. Detalhamento dos resultados alcançados

Área Temática: Acervo
Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística. O processo de inventariação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. O processo de inventariação de acervo consiste na atribuição de um número de registro individual para cada item que ingressa no acervo, pela sua descrição básica e da localização topográfica dentro da Coleção MAR.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Desta forma, os acervos do MAR (coleção museológica, bibliográfica e arquivística) foram integralmente inventariados, higienizados e acondicionados nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de Documentação. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 30.664 itens. (Museológico: 7.618, Arquivístico 7.263, Bibliográfico 15.783).

Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	7.263	7.263	100%
Bibliográfico	15.783	15.783	100%
Museológico	7.618	7.618	100%
TOTAL	30.664	30.664	100%

Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

O processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstica individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referência dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Como informado acima, sendo inventariado em até 30 dias após a entrada do item no museu, no período de 01 de março a 27 de abril de 2019, a equipe de museologia do Museu de Arte do Rio inventariou 96 obras.

Dentre os itens inventariados recebemos doações do Fundo Z como “Mario Ishikawa, Quo Vadis Monalisa, 1989.”; “Desconhecido, Antigo Brinquedo “O sorveteiro””; “Rosana Palazyan, Oxalis Corniculata Homo, 2014””; “Renina Katz, Cabras, década 1970””; “Odeto Guersoni, Variação V, 1989.”; “Frei Francisco Solano Benjamin, Par de Potiches, século XVII/XIX””; “Helio Seelinger, Ave Pluminasero, sem data””; “Mercier, Le Theatré-Salvador antigo, Bahia, Sem data””; “Desconhecido, Capa da revista “O Mequetrefe nº39”, sem data””; “Rafael Bordallo Pinheiro, [Dom Pedro II, “Já sei, já sei...], 1880””.

Bem como doações de artistas “AoLeo, Horizonte I, 2012””; “AoLeo, Horizonte II, 2012””; “AoLeo, Horizonte III, 2012” e através do Fundo Orlando Nóbrega, “Desconhecido, “Vision Stereo Imperial Berlin - Stegutz”, 1900” e “Desconhecido, Lanterna mágica Dusseldorf Ed. Lisegang, 1854””.

Foram inventariadas ainda 75 obras doadas ao Museu de Arte do Rio, Coleção Museológica, referente à exposição “A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia”.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Ressaltamos como já dito em relatórios anteriores, que a Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções – Livros de artista, coleção de livros especiais (obras raras) e a coleção de livros correntes – especializadas em arte, cultura visual, educação, entre outras vertentes, bem como por uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Sobre a coleção de livros especiais é preciso esclarecer que o uso de critérios de raridade bibliográfica, se justifica pelo fato de que tais obras merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário, e até mesmo a dificuldade em obter exemplares ou de acondicionamento. A Biblioteca também abriga o acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

O inventário tem a missão de acompanhar o fluxo de chegada de obras na Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, identificando seus principais pontos de acesso. Vale evidenciar a importância desta etapa, pois a mesma auxilia nos processos posteriores ao inventário (catalogação, indexação, etiquetagem, arquivamento, entre outros). Como sempre exemplificado em nossos relatórios, o inventário permite o controle, a gestão e o acompanhamento das obras adquiridas, através de doações, compra e permuta e compõe o acervo da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR. Após o processo de inventário, as obras são encaminhadas para o processamento técnico e a seguir para a reserva técnica, local permanente de guarda das obras documentais. Algumas figuram ainda nas exposições, como já citado em relatórios anteriores.

Durante o período de 01 de março a 27 de abril foi dado prosseguimento ao processo de inventário das coleções bibliográficas e documentais do MAR. Foram contabilizados, referentes ao acervo bibliográfico 153 itens inventariados e com relação ao acervo documental 72 itens.

Sobre os itens do acervo bibliográfico recebidos e inventariados no período, destacamos em sua maioria periódicos antigos como: “O onze de agosto”; “A cigarra: Magazine” e “Sul: Revista do círculo de arte moderna”. Foram recebidos também livros de artista de autoria de “Simone Michelin”, “Carlos Clémen”, “Hugo Denizart” e “Pedro Pessanha”.

Na coleção documental inventariamos itens como panfletos, certidões, mapas e fotografias. Um dos documentos recebidos foi a certidão de nascimento de ingênuo datada de 1879 (Filhos de escravos nascidos após a lei do ventre livre, datada de 18 de abril de 1879), que está entre os itens pré-selecionados para nova exposição “*Rio dos navegantes*”.

No que se refere a atividades ocorridas na biblioteca neste período, realizamos ações relacionadas ao encerramento da exposição “*A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia*”. Nos dias 29 e 30 de março foram realizadas oficinas “Ateliê da Tia Lúcia”, que serão mais bem detalhadas no indicador 3.1.

Recebemos ainda duas visitas no mês de abril da turma do curso de Comunicação Visual e Design da UFRJ, da disciplina de Livro de Artista. O intuito da professora era fazer uma aula expositiva, onde os alunos pudessem conhecer de perto uma coleção de livros de artista, visto que não é uma coleção de fácil acesso. Nas visitas ao acervo que realizamos a coleção de Livros de artista sempre é uma surpresa para o público, por esse motivo a solicitação desse tipo de visita está em constante crescimento.

No bimestre, por meio de um projeto em parceria com o BNDES, adquirimos os softwares Sistemas do Futuro e Sophia para melhor gestão do acervo do MAR. O software Sophia é conhecido nacionalmente e implementado em instituições reconhecidas como: Biblioteca Nacional, Academia Brasileira de Letras, Memória da Eletricidade; entre outros Museus e organizações. Já o Sistema do Futuro respeita normas internacionais de inventário, gestão e documentação de patrimônio considerando como referência básica as normativas determinadas pelo ICOM-CIDOC, Spectrum, Normas de Classificação de Patrimônio Móvel e Imóvel da UNESCO, entre outros.

Área Temática: Acervo
Indicador 1.2: % de itens de acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos) - Condicionada à captação específica
Fórmula de Cálculo: (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100
Fonte de Comprovação: relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	100%	95%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Se o processo de inventariação é mais quantitativo e mais voltado para o registro patrimonial, a catalogação por sua vez pode ser vista como mais qualitativa e tem como objeto a pesquisa. Os dados mais básicos do inventário são destrinchados a partir de uma pesquisa mais aprofundada sobre cada item. O registro de todo o trabalho de catalogação é feito em um software específico e que permite futuras pesquisas.

Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado, por exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta é condicionada a captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR.

Por não ter havido captação específica para esta ação, não realizamos catalogação de itens neste bimestre. Por ser uma meta condicionada a captação, consideramos como atingida.

Abaixo, segue o quadro de itens catalogados no período:

Tabela - Itens do acervo catalogados

	Total Acervo	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	7.263	7.192	100%
Bibliográfico	15.783	15.271	100%
Museológico	7.618	6.661	87%
TOTAL	30.664	29.124	95%

Fonte: Dados do MAR

No período, como já citado no indicador acima, a readequação dos softwares também será um ponto positivo para o processo de catalogação do acervo, possibilitando um novo entendimento sobre o acervo bibliográfico.

Durante os meses de março e abril foram realizadas reuniões para analisar a literatura técnica disponível sobre documentação e thesauros de classificação museológica com o objetivo de preparar as bases de estudo para o projeto de migração de banco de dados para o novo sistema.

No bimestre em avaliação, as equipes de museologia e biblioteca também deram continuidade às ações de inventário, organização, seleção do acervo, etiquetagem, acondicionamento e conservação preventiva das obras em reserva técnica, pesquisas internas e externas, atendimento ao público e demais ações museológicas e/ou da Biblioteca e Centro de Documentação. Dentro do Programa de Gestão do Acervo, foram realizadas ações dando continuidade ao projeto de documentação: revisão de 1.713 fichas catalográficas de obras doadas pelo Fundo Z e inserção de 1.118 números de SISBENS nas fichas catalográficas.

Todas as medidas, tanto no que tange ao inventário, catalogação e todo processo técnico-administrativo das áreas de museologia e biblioteca visam um melhor atendimento do seu público, tratando e tornando o acervo acessível, com o objetivo de ser um museu referência, sempre buscando informar, formar e auxiliar o cidadão a conhecer sua história, se aperfeiçoar em suas pesquisas e difundir um acervo tão rico quanto o do MAR.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.1: Número de exposições realizadas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas
Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	1	1

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, no pavilhão de exposições, em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

No dia 13 de abril, em parceria com a Pinacoteca de São Paulo, o MAR inaugurou a exposição "*Rosana Paulino: a costura da memória*", com curadoria de Valéria Piccoli e Pedro Nery. A presente exposição permite um olhar retrospectivo sobre mais de vinte anos de percurso artístico de Rosana Paulino, organizando-se em torno de três aspectos que caracterizam essa trajetória. Em primeiro lugar, a dimensão autobiográfica, que aponta para uma consciência de sua inscrição como mulher negra na sociedade brasileira, em segundo, o interesse da artista pela biologia e pelas ciências, que se manifesta em um conjunto expressivo de desenhos dedicados a explorar a ideia de uma vida/organismo em transformação; e, por último, os trabalhos centrados na história, que afrontam as teorias científicas utilizadas para justificar a escravidão e a visão pejorativa dos africanos. A inauguração contou com uma conversa de galeria com a artista e os curadores.

Foto – Rosana Paulino: A Costura da Memória (13/04/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Foto – Rosana Paulino: A Costura da Memória – Conversa de Galeria (13/04/2019)



Fonte: Arquivos MAR

A equipe também esteve dedicada à construção conceitual, o levantamento e a seleção de obras da exposição “*Rio dos navegantes*” (nome provisório) com curadoria de Evandro Salles, Marcelo Campos, Pollyana Quintella e Fernanda Terra a ser inaugurada no próximo período.

A exposição será marcada pela aproximação de obras e fatos relacionados às histórias dos navegantes que fizeram da Baía de Guanabara um grande anfiteatro de confluências e conflitos. Neste período, a equipe produziu para esta exposição uma série de textos de núcleos e subnúcleos curatoriais, biografias e legendas. O projeto expográfico também foi concluído, elaborado pela arquiteta Jeanine Menezes do Studio Gru. A equipe acompanha ainda o trabalho de uma série de consultores contratados para que a exposição tenha densidade e acuidade histórica, sendo estes o professor Francisco Carlos Teixeira, Professor Titular de História Moderna e Contemporânea da UFRJ, desde 1991; Alberto Mussa, escritor especialista em romances históricos; Mariana Filgueiras, jornalista; a pesquisadora iconográfica Nataraj Trinta e Anna Flavia Dias Salles, roteirista.

Além disso, será aberta uma Sala Imersiva, sob a coordenação da Diretora Executiva, pensada para ser um espaço experimental, sensorial, de fruição, reflexão, interativo,

apropriado à recepção de um público amplo. A sala tem a cocriação da Super Uber, participação da pesquisadora Ana Dantes, da roteirista Ana Flávia, entre outros profissionais qualificados. A proposição da sala é que o público possa experimentar novas linguagens na confluência entre arte e tecnologia.

Por fim, após a desmontagem da exposição “*A Pequena África e o MAR de Tia Lucia*”, a biblioteca foi fechada provisoriamente para uma reestruturação do espaço. O novo espaço irá requalificar a biblioteca, ganhará novo mobiliário, o que permitirá o crescimento e atualização do acervo corrente, além de proporcionar aos visitantes novas experimentações, tanto no ambiente de estudo, quanto no espaço expositivo. Temos a expectativa que haja uma diversidade de público com novas perspectivas e experimentações, fazendo com que a biblioteca cumpra ainda mais seu papel social de disseminar a informação, arte e cultura.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Número de público total do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de público visitante do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de visitas da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

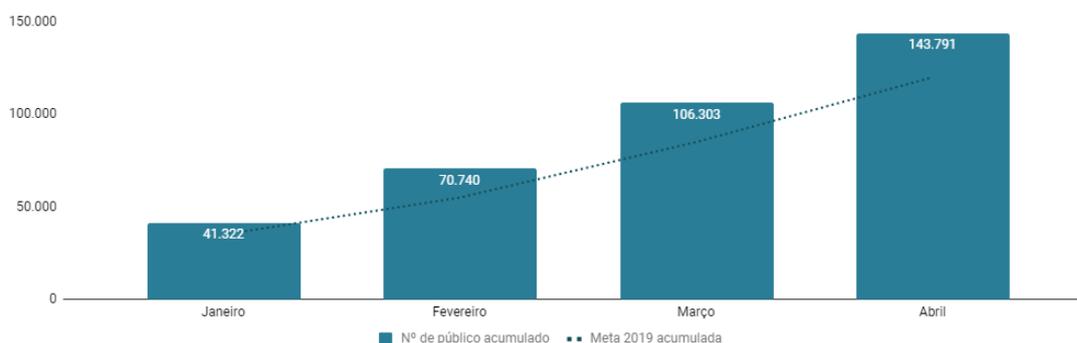
Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	120.000	143.791

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total de visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus serviços e espaços de circulação.

Entre 01 de março a 27 de abril de 2019, registramos 73.051 de público no MAR. O gráfico apresentado abaixo neste indicador faz referência a todo o público do museu, em quaisquer dos seus espaços.

Gráfico - Público do MAR acumulado em relação a meta



Fonte: Dados do MAR

A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período (março a 27 de abril)

Público de Exposições*	Público Programação Cultural	Público das demais ações da Escola do Olhar**	Público apenas circulante
23.968	2.191	1.194	45.698

TOTAL
73.051

Fonte: Dados do MAR

*Foi considerado o público de exposições na biblioteca neste público.

**Foram consideradas ações de parceiros neste público.

Alguns dos destaques do período foram:

- No período, a equipe esteve dedicada a itinerância da exposição “Rosana Paulino: a costura da memória” em parceria com a Pinacoteca de São Paulo. A exposição foi aberta para visitação em abril e conta com a curadoria de Valéria Piccoli e Pedro Nery. A mostra se trata da maior exposição individual da artista, que é reconhecida pelo enfrentamento de questões sociais que despontam da posição da mulher negra na sociedade contemporânea e apresenta mais de 140 obras produzidas ao longo de vinte e cinco anos. A abertura contou com a presença de 1.394 pessoas;

- Realização do curso dividido em quatro módulos “Mário Pedrosa Atual”. Organizado em colaboração com Glaucia Villas Bôas e Quito Pedrosa, o curso pretende estabelecer um espaço de reflexão, debate e mobilização coletivos a partir do estudo crítico da atuação e do pensamento de Mário Pedrosa;

- Início do Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes dedicado ao estudo aprofundado do trabalho de artistas brasileiras. Dividido em três módulos independentes, o ciclo realizado no período do relatório abordou, em seu primeiro módulo, o legado artístico de Anna Bella Geiger.

- No período iniciamos o GT Documentação de Exposições e Performances que tem o objetivo de reunir profissionais, instituições e pesquisadores interessados em investigar o papel da documentação de exposições e performances em museus e instituições similares. O GT tem coordenação de Gabriel Bevilacqua, vice-presidente do Comitê Internacional de Documentação do Conselho Internacional de Museus (CIDOC-ICOM) e Gestor de Acervos do Instituto Moreira Salles, Andréa Zabrieszsch, Coordenadora de Museologia e Montagem, e Karen Merlim, Bibliotecária da Biblioteca e Centro de Documentação, ambas do Museu de Arte do Rio.

- Nos dias 29 e 30 de março foi realizada a oficina “Ateliê Tia Lucia” em comemoração aos 06 anos do Museu e para marcar o encerramento da exposição “A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia”.

- Dentro das ações que integram o Programa Acessibilidade, Diversidade e Inclusão, identificamos a importância da difusão e ensino da Língua Brasileira de Sinais. Com isso em março convidamos a todos para o processo de formação e compartilhamento dos usos da LIBRAS. Desenvolvida em parceria com o curso de Letras-LIBRAS da UFRJ, esta formação é destinada aos ouvintes que desejam iniciar o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais;

- Em comemoração aos 06 anos do Museu de Arte do Rio promovemos a primeira edição do MAR de Música de 2019, que contou com show do rapper Bk'. Integrante do selo musical Pirâmide Perdida, o artista expoente da nova cena do rap e foi alçado à fama nacional em 2016 com o aclamado “Castelos & Ruínas”, seu disco de estreia. Nos pilotis do MAR, BK' apresentou o show da turnê do álbum “Gigantes” (2018), iniciada em janeiro deste ano. O evento musical ainda contou com a participação do DJ KIB, do coletivo B7DJ\$. A ação contou com 1.820 participantes;

- Em abril o MAR de Música recebeu o coletivo Digitaldubs, primeira equipe de som especializada em reggae e dub no Rio de Janeiro e o principal representante da cultura sound system no país. Nos pilotis do MAR, o coletivo apresentou sucessos de Gilberto Gil, passeando por diversas fases e momentos de sua discografia, incluindo o remix do clássico “Refavela”, lançado pelo grupo em janeiro deste ano, com a participação do próprio Gil nos vocais. O show contou com a presença mais do que especial da cantora Larissa Luz, uma das principais vozes da nova MPB e representante dos movimentos Afrofuturismo e Afropunk. O show contou com a presença de 371 pessoas.

Principais fotos das ações do período:

Foto – Rosana Paulino: A Costura da Memória (13/04/2019) – 1.394 visitantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Mário Pedrosa Atual (21/03/2019) - 62 participantes com 31 concluintes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Seminários Mulheres nas Artes (13/04/2019) - 100 participantes com 79 concluintes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Oficina "Ateliê Tia Lucia" (29 e 30/04/2019) - 45 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Curso de Letras-LIBRAS (março/2019) - Em andamento



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música (29/03/2019) - 1.820 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música (26/04/2019) - 371 participantes



Fonte: Arquivos MAR

No mês de março foram realizadas duas campanhas de gratuidade que contribuíram para o aumento de fluxo de visitantes e de visibilidade do MAR na mídia. A primeira ação ocorreu por conta do Dia Internacional da Mulher e a segunda, no último fim de semana do mês, por ocasião da comemoração tardia do aniversário do museu - este ano a data oficial coincidiu com o Carnaval, o que levou ao adiamento da comemoração. Com as

campanhas o público de março até 27 de abril superou em 34% o do ano anterior, mesmo contando com a semana do carnaval.

Outro destaque do período foi a realização do show do rapper BK' no primeiro MAR de Música do ano. Nome em ascensão no rap nacional, o artista ganhou a atenção de diversos veículos e atraiu uma multidão de fãs, que lotaram os pilotis do museu e compartilharam fotos e vídeos nas redes sociais, contribuindo para uma percepção positiva da marca MAR junto ao público jovem.

Em abril o museu recebeu a exposição "*Rosana Paulino: a costura da memória*", anteriormente apresentada na Pinacoteca de São Paulo. Uma das mais importantes artistas contemporâneas do País, Rosana esteve presente à concorrida abertura (quase 1.400 pessoas) e participou de diversas atividades com os públicos interno e externo.

Esse indicador superou em 20% a meta do quadrimestre e se apresentou 16% maior em relação ao mesmo período no ano passado, o que demonstra o compromisso do MAR na elaboração de propostas diversificadas, inclusivas e em consonância com os diferentes públicos que permeiam o museu.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.3: Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR
Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	60	79

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o grau de satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento e sua experiência no museu.

Uma vez que o MAR se propõe a ter várias exposições temporárias ao longo do ano, e simultâneas, é importante considerar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa. Os serviços oferecidos também são avaliados neste momento, pois a pesquisa realizada revela o grau de satisfação não apenas com as exposições, mas também com a experiência no MAR e, conseqüentemente, com os serviços oferecidos.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Ao considerar o cálculo NPS acumulativo desde janeiro de 2019, foram realizadas 11.452 entrevistas. Deste número identificamos 9.483 promotores, 1.535 neutros e 434 detratores, mantendo o museu na chamada “Zona de Excelência”, com nota final NPS 79.

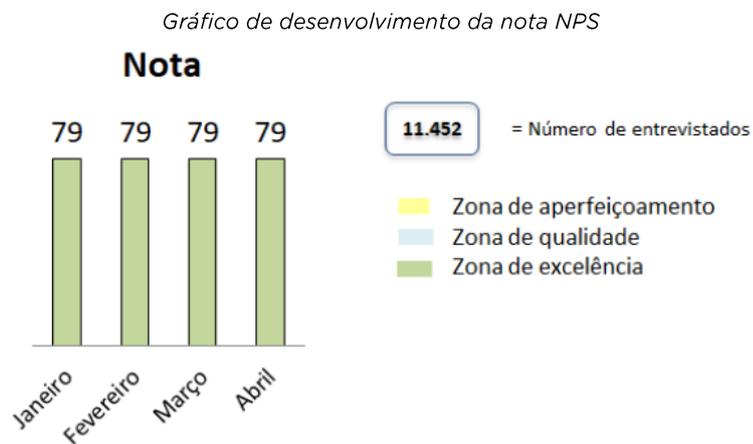
É importante ressaltar que o método NPS considera que, para maior garantia da nota, haja uma coleta de respostas de ao menos 20% do público total. Com a grande quantidade de público circulante que o Museu de Arte do Rio possui isto sempre foi um desafio a ser cumprido, no entanto, no primeiro quadrimestre de 2019 foi atingido com facilidade, fechando em 22%, dada as contratações de novas pesquisadoras que

apresentaram um trabalho proativo, além do desenho de estratégias mais elaboradas para captação de respostas por parte da equipe do museu.

É importante também frisar que as contratações citadas acima foram resultado do início do projeto de melhoria da pesquisa NPS por meio de um incentivo do BNDES, o que influenciou diretamente no retorno que o público dá ao museu.

Além de pesquisadores, novos tablets serão comprados para melhor desenvolvimento do trabalho e um técnico em pesquisa foi contratado para elaboração de relatórios qualitativos do período financiado. Estas implementações apresentarão uma melhoria consistente na aplicação da pesquisa.

Abaixo apresentamos um gráfico de desenvolvimento da nota NPS no período de janeiro a 27 de abril de 2019:



Fonte: Dados do MAR

A pesquisa realizada nos meses de março a 27 de abril de 2019 contou com 6.501 participantes, sendo 5.396 promotores, 868 neutros e 237 detratores.

Ilustramos, a seguir, alguns comentários retirados das pesquisas do período:

“Gostei muito das expos e gostaria que outras pessoas conhecessem as discussões que percebi aqui.”

Nota: 10 | Visitante em março de 2019

“Fantástico meio de propagação cultural.”

Nota: 10 | Visitante em março de 2019

“A exposição retrata um pouco da origem de nossa cultura, o que é de suma importância para o povo brasileiro, manter vivo e se encher de conhecimento.”

Nota: 10 | Visitante em março de 2019

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	10.000	4.563

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas mediadas e atividades educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos do museu. As visitas são realizadas por educadores preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. As ações do programa envolvem práticas artístico-pedagógicas experimentais nas quais se desdobram questões e proposições apresentados nas exposições, considerando-se especificidades e interesses de cada pessoa ou grupo.

As Visitas Mediadas podem ser *Agendadas*, *ao Acervo* e *Espontâneas*, como o *Conheça o MAR*.

A *Visita Mediada Agendada* é realizada apenas mediante agendamento prévio com foco prioritário em grupos de estudantes e visa aprofundar a experiência dos visitantes com os conteúdos e as obras em exposição, trabalhando especialmente determinados aspectos de interesse do grupo, com o intuito de fornecer subsídios para o desenvolvimento posterior de atividades nas escolas.

A *Visita Mediada ao Acervo*, junto às equipes de museologia e biblioteconomia do MAR, é realizada também através de agendamento prévio e tem como objetivo criar com os participantes um espaço de ampliação da experiência com os acervos museológicos, bibliográficos e documentais do MAR.

O *Conheça o MAR* é uma visita destinada ao público espontâneo e oferece visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso cartografado pelas diferentes exposições em cartaz.

Já as *Atividades Educativas e Oficinas* são experiências de imersão em processos artísticos e educativos que articulam referências e questões vindas das atividades do MAR, por meio de processos experimentais, meios e materiais diversos e são desenhadas de acordo com os públicos específicos.

Assim, no período em avaliação, para acolher o público em suas singularidades, demos continuidade aos projetos e a programação, conforme planejado para o bimestre. Através dessas ações, atendemos 2.449 pessoas.

Cabe destaque com relação às *Ações Educativas e Oficinas* a programação de comemoração dos 06 anos do Museu de Arte do Rio e de encerramento da exposição “*A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia*”, que contou com a realização de atividades na Biblioteca e nas salas da Escola do Olhar.

Realizada na biblioteca, o *Ateliê Tia Lúcia* contemplou a participação de 45 participantes e contou com as seguintes atividades:

Turbante-se “ostentando coroas”- A partir do epistemicídio das culturas afro, a atividade rememorou a vivência da mulher negra, na amarração de cabeça e no cuidado de uma com as outras. A partir do próprio corpo da educadora, por meio do desenrolar do seu turbante memórias sobre cultura e histórias sobre os negros afro-brasileiros foram contadas.

Foto - Turbante-se (29/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Deixa eu pintar - A proposta foi que o público elaborasse pinturas em tecidos de acordo com suas memórias e conhecimentos sobre as questões que envolvem a ancestralidade da cultura afro-brasileira. Enquanto isso, as educadoras do MAR provocaram questionamentos acerca das narrativas representadas.

Foto - Deixa eu Pintar (29/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Faz de Conta e me conta - Esta oficina propôs a construção de fios de conta, assim como na obra de Tia Lúcia, em que cada conta era parte de uma história, revelando as conexões entre as partes. Estas contas foram elaboradas enquanto as educadoras do MAR leram histórias sobre mulheres.

Foto - Faz de Conta e me conta (29/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

História em rolinho - Partindo dos rolos de pinturas enredadas e encadeadas de Tia Lúcia, propomos a construção coletiva de uma história em quadrinhos em rolos de papel semelhantes. A ideia foi elaborar a construção imagética destes rolinhos refletindo sobre a obra “Quarto de Despejo”, de Maria Carolina de Jesus.

Foto - História em Rolinho (30/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Memórias das Baianas - Homenagem a Tia Lúcia, Tia Ciata e Tia Perciliana - Nesta atividade produzimos bonecas abayomis como ferramenta de representatividade, com vestimentas que fazem referência à cultura afro-brasileira, seja nas estampas das roupas e/ou nos turbantes.

Amar é linhas - A partir do vídeo de Tia Lúcia pulando amarelinha, propomos um jogo de confecção e prática de amarelinhas fantásticas.

Ainda no bimestre, destacamos a realização de oficinas de criação que juntas somaram 239 pessoas atendidas. Abaixo as oficinas realizadas:

Bebês no MAR - Nesta edição, convidamos as famílias para adentrarem a uma instalação construída em diálogo com obras de artistas expostas no Museu de Arte do Rio, como Maria Nepomuceno e Beatriz Milhazes. A ação foi um convite a um mergulho na forma e à reelaboração da instalação a partir da presença.

Foto - Bebês no MAR (09/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Incorporar - A partir das referências dos trabalhos de Lygia Clark, Hélio Oiticica e Ernesto Neto, criamos um espaço para provocar os sentidos e dialogar com a memória das descobertas sensoriais de nosso corpo, como os sons que ouvimos ainda na barriga de

nossa mãe. Incorporar convidou as crianças e seus familiares a experimentar os sentidos da audição, da visão, do tato e do olfato através de um percurso sensorial.

Foto - Incorporar (16/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Eu brinco, todo mundo brinca - Brincar é uma forma de conhecer o mundo. Nesta oficina inventamos mundos dentro de uma maratona de brincadeiras numa manifestação por um brincar para todos os brincantes.

Bebês e os bambas - Parafrazeando Beth Carvalho, a oficina convidou os pequenos a se despedirem da exposição “O Rio do Samba: resistência e reinvenção”, se encontrando com grandes bambas do samba carioca. A oficina foi o destaque de público do período, contando com 112 participantes.

Foto - Bebês e os bambas (06/04/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Pequeno observatório de coisas do mundo - A natureza pode ser arte, e segundo Maria Sibylla, a arte pode ser ciência, também. A artista naturalista do século XVII tem uma de suas ilustrações científicas na exposição “Mulheres na Coleção MAR”. A partir de seu trabalho, trouxemos para essa oficina as práticas de observação e pintura com as pequenas coisas reais do mundo reunidas para serem analisadas e transformadas pelo

olhar das crianças, por meio de cores, esculturas, pinceladas, jogos de observação e criação.

Caras Máscaras Antepassadas - A memória pode ser nosso passaporte para uma viagem em que o tempo não distingue passado, presente e futuro. Ao lembrar-se de um ente familiar que tenha nos deixado, podemos fabular suas vivências a partir de nós mesmos. Esta oficina convidou o público a elaborar máscaras de tecido em homenagem aos seus antepassados.

Ateliê experimental - Desenho, pintura e musicalidade - Esta oficina propôs um espaço de compartilhamento de referências que vão da arte urbana à arte contemporânea, explorando as relações entre desenho e música. A partir da capa do álbum "Gigante", do rapper e MC Bk', criada pelo artista Maxwell Alexandre, experimentamos exercícios iniciantes de técnicas artísticas.

A visita *Conheça o MAR* com sua oferta ampliada para além dos finais de semana ofereceu 22 atividades com 245 participantes. Destacamos no período a edição especial da atividade *Conheça o MAR*, totalmente voltada para o público feminino no dia 08 de março. As visitas mediadas pelas educadoras do museu aconteceram nas exposições "*Mulheres na Coleção MAR*" e "*A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia*"

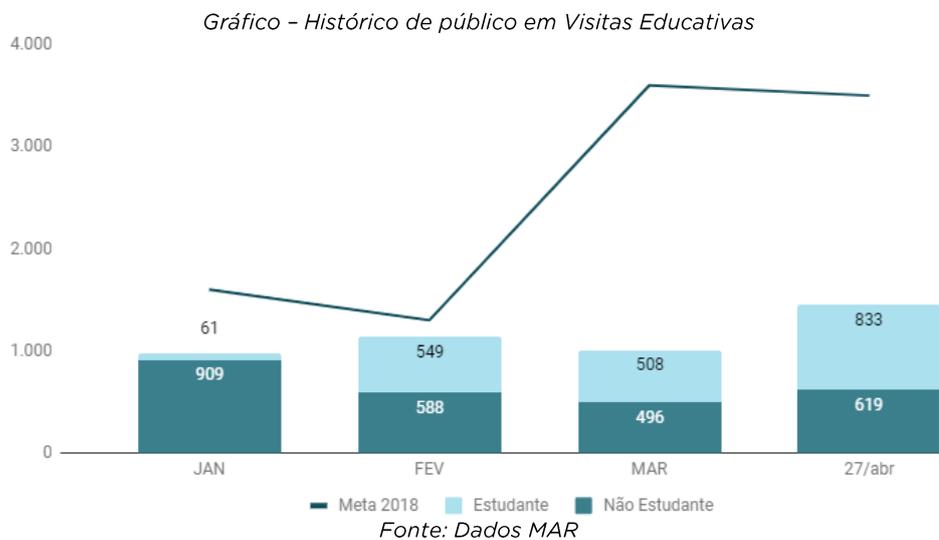
Com relação às visitas educativas ao acervo durante o bimestre foram realizadas 10 visitas com curadores nacionais e internacionais, funcionários da Pinacoteca, da Secretaria do Estado da Cultura, estudantes de pós-graduação, entre outros, totalizando 46 pessoas atendidas. Os visitantes se interessam principalmente pelo fato da reserva técnica ser visitável, com amplo espaço para armazenamento e pelo tipo de mobiliário de acondicionamento de obras.

Foto - Visita ao acervo (14/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

O gráfico abaixo ilustra o público atendido em visitas educativas de janeiro a 27 de abril de 2019, que totalizou 4.563 participantes.



É importante destacar que o resultado já havia sido previsto pelo Instituto Odeon em função da interrupção do patrocínio de transportes para os estudantes de escolas públicas, essencial para o alcance da meta. A revisão para 3.700 apresenta uma análise mais concreta e mais condizente à realidade, o que é possível confirmar com o resultado alcançado no quadrimestre.

Ao considerar o cenário de repactuação, superamos a meta em 23%, o que deixa claro o compromisso da Escola do Olhar com a execução de uma proposta de qualidade dentro da atual capacidade de atendimento e reforça que não foram medidos esforços das equipes na realização das visitas. Ressaltamos que obtivemos manifestação verbal positiva quanto à readequação e aguardamos, até o momento, o ofício de formalização final.

Como já informado em relatórios anteriores, as visitas mediadas agendadas tiveram sua configuração alterada para mais dias na semana, com a programação mais diversa e sempre em diálogo com os diferentes parceiros e públicos.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante
Fórmula de Cálculo: número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	5.350	1.951

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

Neste bimestre, atendemos 1.341 alunos, sendo 754 estudantes da rede pública. O total acumulado de janeiro a 27 de abril foi de 1.951 alunos.

O resultado do período foi impacto direto da ausência de transporte, fator primordial para a viabilização das visitas dos estudantes de escolas públicas, o que já havia sido antecipado pelo Instituto Odeon e sinalizado à Secretaria Municipal de Cultura em ofícios de revisão de algumas metas e indicadores. Cabe registrar que a proposta de revisão apresentada à SMC foi de 5.350 para 1.800 e, ao considerar este cenário, a meta foi superada em 8%.

Ao todo foram três solicitações em períodos distintos, sendo o primeiro em maio de 2018 (ofício 75/2018), o segundo em 09 de agosto de 2018 (ofício 106/2018 - que teve por base as considerações emanadas pela CTAA em reunião presencial) e o último em 28 de fevereiro de 2019 (ofício 024/2019 - resultado de novas solicitações da Secretaria Municipal de Cultura). Ressalta-se que obtivemos a manifestação verbal positiva quanto à readequação e aguardamos, até o momento, o ofício de formalização final.

No período as equipes mantiveram diversas estratégias na tentativa de atingir a meta proposta. No quadrimestre, iniciamos uma série de campanhas nas redes sociais e contatamos diretamente as instituições de ensino e professores que já realizaram visitas nesses 06 anos de MAR, convidando-os a nos visitar novamente. Através do retorno

obtido dessa convocação, podemos reforçar que o transporte é uma questão chave para mobilização deste público, visto que o retorno foi inferior ao esperado.

Além dos esforços acima, mantivemos e afinamos a relação construída no ano anterior com o Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart), entidade que identifica jovens talentos de baixa renda, de 12 a 15 anos de idade, e lhes concede bolsas presenciais em escolas particulares de excelência e online, além de acesso a programas de desenvolvimento e orientação profissional, do ensino fundamental à universidade. Assim, contamos com a presença de 126 estudantes em visitas mediadas às exposições em cartaz no MAR.

No período frisamos ainda que nossas parcerias com as Secretarias se mantiveram, porém direcionadas às formações e atividades voltadas para professores e educadores, o que será mais bem detalhado no indicador 3.7.

Convém destacar por fim que se considerada a proposta de repactuação pela SMC, teríamos superado a meta em 8% e para corroborar a qualidade das visitas mediadas, no indicador 3.3 é possível verificar alguns relatos positivos dos responsáveis pelas escolas.

Foto - Rede Pró-Aprendiz (26/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Colégio Pedro II (17/04/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.3: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa
Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	60	88

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e, por fim, se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

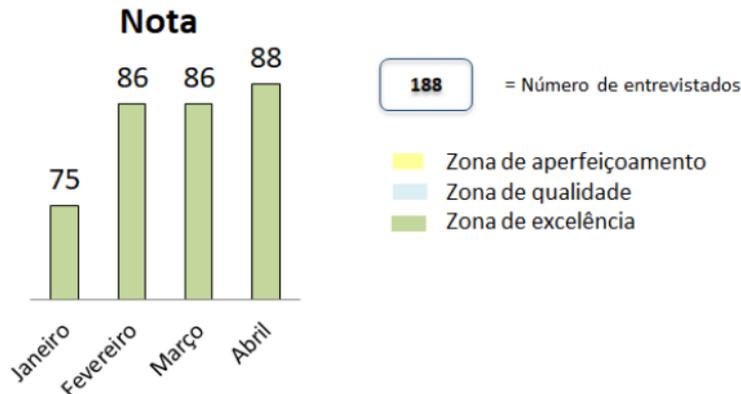
O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

A coleta de respostas é realizada de duas formas: abordagem pelos pesquisadores contratados no momento de saída do grupo do Pavilhão e o envio do questionário online para preenchimento. É importante frisar que, em função do foco da pesquisa, conforme citado no primeiro parágrafo, os pesquisadores fazem avaliação somente com os professores, no caso das escolas, e com os representantes nos demais grupos de visitas. Dentro do pavilhão também são realizadas pesquisas nas Oficinas de Criação.

Assim, no bimestre, para as visitas educativas, foram entrevistadas 139 pessoas, sendo 129 promotores, três neutros e sete detratores.

A pesquisa voltada para o público de visitas educativas de 2019 iniciou-se em janeiro e finalizou dia 27 de abril. No período, foram entrevistados um total de 188 pessoas, sendo 172 promotores, oito neutros e oito detratores com nota final NPS 88, nota que mantém o MAR na zona de Excelência. Destacamos que através de estratégias de melhoria na coleta de respostas conseguimos atingir os 20% orientados pelo método.

Gráfico de desenvolvimento da nota NPS



Fonte: Dados do MAR

Podemos destacar algumas respostas da pesquisa, são elas:

“A organização e a beleza da exposição. O conhecimento das instrutoras que nos acompanharam.”

Nota: 10 | março de 2019 | Visita Educativa - Colégio Estadual Olga Benário Prestes

“Conhecimento compartilhado pelo guia, qualidade do acervo.”

Nota: 10 | março de 2019 | Visita Educativa - Rede Pró-Aprendiz (CIEDS)

“Eu gostei porque eu achei muito divertido, inclusivo e com uma ótima mensagem para as crianças.”

Nota: 10 | março de 2019 | Oficina de criação: Eu brinco, todo mundo brinca

“Eu acho fundamental o acesso à cultura e à arte. Principalmente quando se expõe a cultura de locais e povos que habitam ou habitaram a região.”

Nota 10 | Março de 2019 | Lançamento da Coletânea Semear

“Domínio do conteúdo e de relacionamento com os alunos.”

Nota: 10 | abril de 2019 | Visita Educativa - Colégio Pedro II

“Acho que o espaço é legal, a proposta é muito boa, e a integração das crianças com outras crianças.”

Nota: 10 | abril de 2019 | Oficina de criação: Bebês e os bambas

“Achei dinâmico, lúdico e inteligente a forma como é conduzida.”

Nota: 10 | abril de 2019 | Oficina de criação: Bebês no MAR

“O conhecimento e interatividade dada pelo guia. Muito bom!”

Nota: 10 | abril de 2019 | Visita Educativa - Colégio Garriga de Menezes

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.4: número de atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas
Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	15	50

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar.

No período de março a 27 de abril, realizamos 27 atividades da Escola do Olhar e em parceria, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária e público universitário.

Tabela - Atividades da Escola do Olhar

Formação e extensão universitária	Vizinhos do MAR	Acessibilidade, Diversidade e inclusão	Pesquisa, Documentação e Publicações
14	8	3	2

27

Fonte: Dados do MAR

A Escola do Olhar consolida suas ações através de Programas e destacamos que nesse período realizamos o ajuste de suas nomenclaturas. Nosso objetivo com essa proposta foi dinamizar e potencializar a eficácia dos canais de comunicação e ampliar o acesso às atividades aqui desenvolvidas.

Assim, a saber, os programas de Formação com Professores, Arte e Cultura Visual, MAR na Academia e Formação e Residência foram integrados em um programa mais completo, denominado “*Formação e Extensão Universitária*”.

O Programa é organizado em três linhas de atuação: Formação em arte, cultura e educação; Formação de professores e educadores; Extensão universitária e tem como objetivos a formação de público, de modo a possibilitar diferentes níveis de aproximação com a experiência da arte; a formação livre de artistas, curadores, pesquisadores e profissionais do campo cultural; a qualificação de professores e a profissionalização de educadores em geral, promovendo a articulação entre educação e arte, escola e museu. O programa visa ainda a conectar e promover o intercâmbio entre os diferentes centros universitários no Brasil e no exterior, bem como a apoiar o compartilhamento com a sociedade do conhecimento produzido nas universidades.

As atividades voltadas para professores e educadores continuarão a ser descritas nos indicadores 3.7 e 3.8 e atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior nos indicadores 3.9 e 3.10.

O “*Programa Pesquisa, Documentação e Publicações*” decorrente da Biblioteca e Centro de Documentação visa dar a dimensão das ações educativas e culturais realizadas no espaço. O programa envolve gestão do acervo bibliográfico e documental, formação de coleções específicas relativas às áreas de atuação do MAR, grupos de pesquisas e estudos, projetos de memória institucional e do território, bem como o desenvolvimento de uma linha editorial. O objetivo é estimular a pesquisa em arte e cultura, qualificar os processos de preservação e documentação e dar acesso público ao conhecimento produzido pelo MAR e seus parceiros.

O Programa Acessibilidade e Inclusão foi ampliado para “*Programa de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão*” e é desenvolvido com a colaboração de pessoas com deficiências, transtornos psíquicos, em vulnerabilidade social, grupos identitários e profissionais que atuam com esses públicos, vinculados a instituições públicas, privadas e organizações não governamentais. Tem como objetivo promover a diversidade social, o direito ao acesso e o protagonismo dos sujeitos envolvidos por meio de processos experimentais de aprendizado mútuo e partilha de conhecimentos na diferença.

O programa de Vizinhos não teve alteração de sua nomenclatura e será mais bem detalhado nos indicadores 3.11 e 3.12.

Cabe salientar que o ajuste das nomenclaturas não comprometeu a execução do plano de trabalho proposto à Secretaria, nem mesmo os compromissos da Escola do Olhar com a sociedade, apenas promoverá mais robustez e consistência aos programas de Formação da Escola do Olhar.

Para esse indicador, é comum destacarmos as ações que não estão descritas em outros indicadores e que também envolvem o público em processos de formação e práticas educativas. Assim, no bimestre, destacamos:

Projeto Escola-Museu 2019 - Sediámos no dia 14 de março, o encontro para articulação de parcerias e apresentação da proposta 2019 do projeto Escola-Museu. O projeto desenvolvido pela Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro (SME), através da Coordenação de Projetos de Extensão Curricular - CPEC tem por objetivo fomentar visitas mediadas aos espaços museais e centros culturais do Rio de Janeiro. Com foco no público discente, o projeto prevê ainda interlocuções com os docentes no planejamento integrado entre as exposições dos espaços culturais e o projeto político pedagógico das escolas.

Curso de formação Mário Pedrosa atual - Organizado em colaboração com Gláucia Villas Bôas e Quito Pedrosa, o curso pretende estabelecer um espaço de reflexão, debate e mobilização coletivos a partir do estudo crítico da atuação e do pensamento de Mário Pedrosa. Militante político, crítico de arte, intelectual, escritor, Pedrosa foi fundamental para a constituição e o desenvolvimento dos campos político, artístico e cultural brasileiros, com atuação intensa também no âmbito internacional. O curso reúne pesquisadores e críticos que vêm trabalhando com o pensamento de Pedrosa, vindos de diversos estados do Brasil, de modo a dar um corpus de estudos sobre o autor, fomentar trocas, incentivar pesquisas a partir de seu legado, promovendo assim o acesso à sua obra. Será dividido em três módulos: Módulo I - Política e Arte - trajetória e formação intelectual de Mário Pedrosa; Módulo II - Modernidade crítica - outro projeto para o Brasil moderno; Módulo III - Imaginação museal e pós-modernidade. No período, deste relatório, concluímos o módulo 1.

Foto - Curso Mario Pedrosa (março e abril/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes - Dando continuidade ao processo gerador da exposição "*Mulheres na Coleção MAR*", que visa aprofundar discussões e práticas em prol da igualdade de gênero no âmbito das atividades e do acervo da instituição, o ciclo de seminários Mulheres nas Artes é dedicado ao estudo aprofundado do trabalho de artistas brasileiras. Dividido em três módulos independentes, o ciclo aborda em seu primeiro momento o legado artístico de Anna Bella Geiger. As obras de Conceição Evaristo e Ana Maria Maiolino serão estudadas nas próximas etapas. Cada módulo conta com três palestras ministradas por pesquisadores, críticos de arte, artistas e professores, um encontro entre os participantes e um professor orientador e uma entrevista aberta com a artista estudada. Apenas o módulo I teve conclusão no período avaliado.

Foto - Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes (março e abril/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Grupo de Pesquisa Documentação de Exposições e Performances - O GT Documentação de Exposições e Performances é um dos grupos de trabalho do Comitê Internacional de Documentação (CIDOC), parte do Conselho Internacional de Museus (ICOM). Criado em 2015 durante a Conferência Anual do CIDOC em Nova Déli, o grupo tem por objetivo

reunir profissionais, instituições e pesquisadores interessados em investigar o papel da documentação de exposições e performances em museus e instituições similares. A expectativa é que a partir da identificação de questões relevantes relacionadas à produção, documentação, conservação, catalogação/descrição e pesquisa de exposições e performances seja possível propor novas estratégias, diretrizes e ferramentas para qualificar a permanência, uso e acesso a esses eventos e obras artísticas nas instituições de memória.

Outra atividade realizada no período foi o *Conheça o MAR em Libras*, realizada na língua brasileira de sinais - libras - aos domingos, como parte do Programa de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão. Nesse quadrimestre realizamos 02 edições e contamos com o público espontâneo de 34 pessoas. A visita oferece visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso cartografado pelas diferentes exposições em cartaz. A atividade é concluída dentro do pavilhão para que o visitante possa retornar às exposições.

Por fim a meta 3.4, referente às atividades realizadas na Escola do Olhar, foi superada e isto se deve principalmente às parcerias desenvolvidas e as programações de cursos e encontros, pois compreendemos a importância da linha na promoção de compartilhamentos e debates que aprofundam e democratizam os conteúdos das exposições com os públicos.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.5: número de público participante das Atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	1.200	1.486

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar, a partir dos programas descritos no indicador anterior. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, fotos, ingressos ou relatórios de conclusão da atividade, todos os respectivos comprobatórios se encontram em mídia digital anexa.

No bimestre, 955 pessoas participaram das 27 atividades realizadas pela Escola do Olhar com foco no envolvimento de estudantes universitários, educadores, profissionais de museus, professores, moradores da região, dentre outros.

Dentre as ações realizadas no período, cabe destaque o término dos primeiros módulos dos cursos Mário Pedrosa Atual e Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes, a participação de 62 e 54 pessoas, respectivamente. Como encerramento do módulo I do Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes, recebemos a artista Anna Bella Geiger para uma entrevista aberta com o público, o que contou com a presença de 46 pessoas.

Ressaltamos, ainda, o interesse do público pelos cursos oferecidos pela Escola do Olhar, dos quais 207 pessoas se inscreveram para participar do curso e formação Mário Pedrosa Atual | Módulo 1 e 2; 182 para o Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes | Módulo 1 - Anna Bella Geiger e 418 pessoas para Módulo 2 - Conceição Evaristo. A seleção dos alunos diante de um espectro tão vasto de candidatos se configura como um desafio para a equipe de educação. Nesse sentido, utilizamos como critérios de seleção as respostas fornecidas pelos candidatos no campo de motivações do formulário de inscrição, aspectos socioculturais e geográficos dos candidatos a fim de contemplar a diversidade das turmas.

Outros destaques do período são as atividades promovidas em parcerias com outras instituições, a saber, o projeto Escola-Museu que contou com a participação de 12 instituições na reunião de articulação do projeto que tem por objetivo fomentar visitas mediadas aos espaços museais e centros culturais do Rio de Janeiro.

Tabela - Público participante por programas

Formação e extensão universitária	Vizinhos do MAR	Acessibilidade, Diversidade e inclusão	Pesquisa, Documentação e Publicações
601	266	39	49

955

Fonte: Dados do MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.6: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	60	78

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes com as atividades oferecidas pela Escola do Olhar. O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em três categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

A coleta de respostas para as atividades da Escola do Olhar é realizada através do envio do formulário por e-mail aos inscritos e também por meio da aplicação da pesquisa presencialmente em algumas atividades.

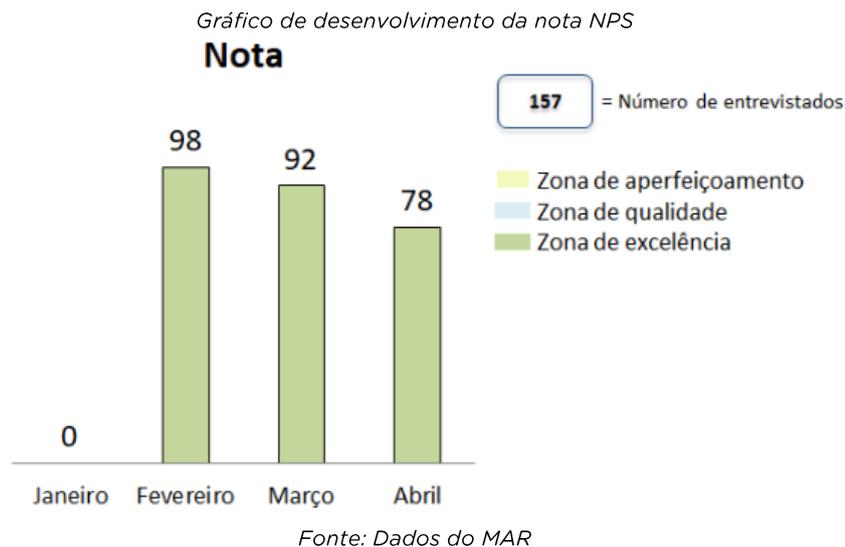
Desde o início da pesquisa em 2019, no mês de fevereiro, foram entrevistados um total de 157 pessoas, sendo 128 promotores, 22 neutros e 07 detratores com a nota NPS 78, seguindo na chamada zona de Excelência.

Como informado no relatório anterior, no mês de janeiro a pesquisa nas atividades da Escola do Olhar foi revista. É importante lembrar que foi criado um filtro para a realização de pesquisa nas atividades da Escola do Olhar, entendendo que atividades voltadas para público espontâneo e atividades de cunho deliberativo não possuem formato adequado para uma análise deste tipo. Os demais cursos, palestras e seminários da Escola do Olhar foram avaliados normalmente.

Por meio desta revisão foram também pensadas estratégias na coleta de respostas dos participantes das atividades. Cursos e atividades que possuem um número grande de público apresentam dificuldade no momento da coleta de respostas, sendo um número

baixo de captação feita através de pesquisadoras ao final da atividade e no momento do envio do questionário online. A amostragem de 20% que o método NPS orienta a atingir se mostra um desafio, tendo o MAR conseguido captar respostas de 12% do público. Com o financiamento do BNDES e a contratação de um número maior de pesquisadores, há a expectativa de ampliar o número de coletas.

No período em avaliação foram entrevistadas 111 pessoas, sendo 83 promotores, 21 neutros e 07 detratores.



A seguir, citamos alguns dos comentários do período:

“Ampliação De Conceitos Utilizados No Meu Cotidiano Profissional.”

Nota: 10 | abril de 2019 (Formação com Professores)

“Pontualidade das aulas, qualidade retórica dos professores, complementação primorosa da mediadora Isabela e pertinência dos questionamentos feitos pelos alunos.”

Nota: 10 | abril de 2019 (Mário Pedrosa Atual - Módulo I)

“As atividades propostas pelo MAR além de Abordarem diferentes Campos Do Conhecimento São Importantes Para a O Desenvolvimento Do Grupo Do Programa Vizinhos Do MAR.”

Nota: 10 | abril de 2019 (Café com Profissional ISMART)

“A ótima organização e a iniciativa de promover a difusão do conhecimento a respeito de Mário Pedrosa por meio de pesquisadores de excelência.”

Nota: 10 | abril de 2019 (Mário Pedrosa Atual - Módulo I)

“Porque Sou Professora E Os Amigos São Professores, Acho Importante Estarmos Em Dialogo, Pensando Esses Assuntos.”

Nota: 08 | abril de 2019 (Formação com Professores)

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	08	09

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de quantificar as atividades da Escola do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo. No bimestre foram realizadas seis atividades.

As atividades avaliadas neste indicador serão desenvolvidas pelo Programa de Formação e Extensão Universitária com público alvo de professores. Por meio de cursos, encontros e parcerias a Escola do Olhar busca ser parceira no desenvolvimento e compreensão da arte e da cultura como ferramentas para práticas de educação transformadoras e plurais.

Durante este bimestre, realizamos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro:

Formação com professores das salas de leitura da 1ª Coordenadoria Regional de Ensino do Município do Rio de Janeiro.

Encontro que teve como tema a Base Nacional Comum Curricular voltado para os professores que participaram dos grupos de trabalho das orientações curriculares em 2018. O encontro foi finalizado com visitas mediadas à exposição “O Rio do Samba: Resistência e Reinvenção” e “Mulheres na Coleção MAR”.

No dia 16 de abril, ocorreu mais um encontro que teve como tema o planejamento pedagógico 2019, envolvendo questões como currículo, acompanhamento e avaliação. A formação teve a participação dos gerentes de educação das 11 coordenadorias regionais de educação do município do Rio de Janeiro e os gerentes da subsecretaria de Ensino e

foi finalizado com visita mediada à exposição “O Rio do Samba: Resistência e Reinvenção”.

O MAR realizou ainda duas Formações com Professores | Samba Resistência e Reinvenção a partir dos principais conceitos e questões chaves presentes na exposição. Os educadores André Vargas, Bruna Camargos, Guilherme Dias e Thyago Corrêa convidaram os professores a investigar os discursos não verbalizados e as visões plurais da História, presentes na mostra, no desfile das escolas de samba 2019 e na prática pedagógica nas salas de aula.

Foto - Formação com Professores (08/04/2019)



Fonte: Arquivos MAR

O encontro teve como base a reflexão em torno da prática educativa propondo dispositivos de mediação num percurso pela história social do samba — patrimônio imaterial brasileiro.

Em 2019, o foco do trabalho com os professores está na compreensão do museu como extensão da sala de aula e na arte contemporânea como campo de pesquisa e ferramenta pedagógica. Desde dezembro de 2018, convidamos professores, diretores e coordenadores das escolas localizadas, sobretudo, na região portuária e área central, por sua proximidade e facilidade de deslocamento até o museu para compor um núcleo de desenvolvimento de ações que apoiem a prática da educação de modo ampliado. Nesse sentido, realizamos encontros com professores no intuito de mapear questões geradoras para os cursos de formação, propiciar um ambiente de troca entre educadores e circular o conhecimento produzido nas escolas e no museu. No bimestre em questão alcançamos a meta e retomamos o programa de formação regular com os professores, dando continuidade ao trabalho dialógico e o fomento da presença do público com este perfil no museu.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de mar e abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	400	537

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, como nas ações que pensam o professor de maneira inclusiva.

As ações exclusivas foram responsáveis pela participação de 349 professores, já as demais ações contaram com 51 participantes neste perfil. A partir da realização destas ações, a Escola do Olhar obteve 400 professores participantes no período de março a 27 de abril.

Destacamos no bimestre a Formação com Professores | Imersão na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) realizada no dia 12 de abril, em parceria com a Subsecretaria de Ensino do Município do Rio de Janeiro, contando com a participação de 142 professores.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades
Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	01	05

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador eram anteriormente desenvolvidas prioritariamente por meio das ações do Programa MAR na Academia. Porém, com o ajuste de nomenclatura, serão consolidadas no Programa de Formação e Extensão Universitária.

Neste bimestre em avaliação, foram realizadas 03 atividades em parcerias com universidades, superando a meta estabelecida, sendo:

Em parceria com o MAR, o Programa de pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV/EBA/UFRJ) realizou sua aula inaugural do primeiro semestre de 2019 no dia 28 de março. A aula contou com a presença do artista Paulo Nazareth, cuja obra integrou a exposição “*Arte Democracia Utopia*”, em cartaz até o dia 31 de março. A aula foi aberta ao público em geral, com distribuição de senha 30 minutos antes da realização da atividade.

Foto - Aula inaugural PPGAV-EBA UFRJ (28/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Aula aberta do MBA em Gestão de Museus - realizado pela Universidade Cândido Mendes em parceria com o MAR foram realizadas duas aulas abertas ao público com a Prof. Me. Laura Abreu. A ementa da disciplina trata de conceitos e metodologias de sistemas de informação aplicados à Museologia; Base de dados digitais; Acondicionamento virtual: criação de sistemas; Reflexão sobre como os museus brasileiros, ao tratarem a informação de seus acervos, estão se inserindo no contexto dos avanços e desafios da era tecnológica; Apresentação de seleção de sistemas já existentes no Brasil: SISGAM/Projeto MUSA, SIMBA/DONATO, TAINACAM entre outros.

Seleção do curso Universidade das Quebradas - o MAR abriu espaço por três dias consecutivos para as entrevista dos candidatos pré-selecionados para a turma de 2019 do curso de extensão e pesquisa Universidade das Quebradas da UFRJ. Reformulamos a parceria com a Universidade e o curso será realizado nos territórios da UFRJ e do MAR ao longo do ano.

Foto - Seleção UQ (28/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

As ações detalhadas acima demonstram o processo de continuidade e fortalecimento de ações iniciadas nos anos anteriores e que serão mantidas ao longo do ano. Essas

parcerias reafirmam a nossa capacidade de consolidar as parcerias já existentes, bem como construir novas, principalmente no que tange às ações com universidades e professores.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades
Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	40	128

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste bimestre tivemos 107 pessoas participando das atividades realizadas em parceria com Universidades, já citadas acima.

No período, as atividades com destaque de público foram:

Nos dias 19, 20 e 21 de março realizamos no MAR as entrevistas dos candidatos pré-selecionados para o curso 2019 da Universidade das Quebradas com a presença de 54 participantes. No dia 02 de abril, foram iniciadas as aulas no Departamento de Letras da UFRJ, com colaboração da equipe de educação do museu e em maio, os encontros do curso ocorrerão no MAR.

Aula inaugural PPGAV-EBA UFRJ - O Programa de Pós-graduação em Artes Visuais PPGAV/UFRJ convidou o artista Paulo Nazareth para a aula inaugural do semestre. O encontro foi aberto e contou com 50 participantes.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	4.485	4.764

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno - Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo - democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Neste bimestre, 07 novos vizinhos e dependentes foram cadastrados de bairros como Centro, Gamboa, Santo Cristo e Saúde, totalizando 4.764 inscritos.

Sendo esta meta superada logo no primeiro bimestre concentramos os esforços no quadrimestre na presença e aprofundamento da relação dos vizinhos com o museu. Em 2019, construímos ações de circulação na região portuária, através da itinerância dos cafés e a participação em outros eventos da região, promovendo assim a inclusão de novos vizinhos.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.
Fonte de Comprovação: borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	350	554

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca mensurar o número de pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. Visa promover a democracia cultural, o pertencimento e a apropriação do museu, de suas exposições e programas, pelos moradores da região, a partir do agenciamento coletivo de saberes, práticas e potencialidades do território. Tem como objetivo a construção de uma rede entre os diversos agentes envolvidos, com base em processos colaborativos que envolvem partilha de conhecimentos e meios de produção.

É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Em 2019, a partir da escuta dos moradores e planejamento participativo, iniciamos a itinerância do café, com o objetivo de atingir outros moradores da região e agenciar novas trocas com grupos e instituições locais. Além disso, atuamos nas ações em parceria com diferentes agentes, desenvolvidas com o intuito de valorizar a criatividade social, as expertises do território e a produção de conhecimento/discursos colaborativos. Assim, o museu produz junto os significados e lugares que ocupa na relação cotidiana com o território e no imaginário de seus moradores. Ademais, como um espaço público, o museu é ocupado por uma série de interesses que abarcam a diversidade territorial.

O programa Vizinhos do MAR contou com a participação de 316 vizinhos no bimestre e os destaques se concentraram nas atividades citadas abaixo:

Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. No bimestre foram realizados dois cafés com a participação de 62 vizinhos.

Em março, realizamos o primeiro café com vizinhos itinerante - o local foi escolhido a partir das sugestões e votação dos moradores da região frequentadores do café - no armazém Docas Pedro II. Nesse encontro, foram apresentados o novo sistema de divulgação e coleta de informações da newsletter da agenda comum da região portuária, promovida pelo museu. Além disso, o anfitrião do mês, o Comitê Ação da Cidadania apresentou o desenvolvimento e planejamento do trabalho no território.

Em abril, os vizinhos foram convidados para uma visita exclusiva de pré-estreia da mostra “*Rosana Paulino: A Costura da Memória*”, cuja abertura oficial ocorreu no mesmo dia no MAR. A artista Rosana Paulino participou do café numa conversa sobre a construção de seus processos e práticas artísticas.

Foto - Café com Vizinhos (16/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Demais atividades em parceria

Em parceria com o Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart) foram realizadas diferentes atividades no acompanhamento dos bolsistas como o café com os profissionais e o workshop universitário com o intuito de apoiar a formação dos alunos. A ação contou com 129 participantes.

No dia 30 de março, como parte da programação comemorativa pelo aniversário de 06 anos do MAR, realizamos em parceria com o Movimento de ressurgência Puri, o lançamento da Coleção de livretos Semear. Por meio desta publicação, o povo originário Puri traz um rico material informativo e didático, que pode ser utilizado para que educadores e educandos compreendam um pouco de sua alma nativa. Editada pela Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, esta coletânea representa um marco de reparação às culturas indígenas do sudeste brasileiro.

Em parceria com o Coletivo MP, realizamos também no dia 30 de março a oficina Stencil e o MAR de Tia Lucia que incorporou na linguagem artística das ruas os símbolos presentes na exposição “A pequena África e o MAR de Tia Lúcia”. Os participantes foram convidados a investigar os elementos presentes na obra da artista Lucia Maria dos Santos, a Tia Lúcia, reconhecida popularmente como patrimônio imaterial do Porto do Rio, criando, a partir deles elementos gráficos com a técnica do stencil. Ao final da oficina os participantes foram convidados pelos artistas, Thiago Haule e Diego Deus do coletivo M.P e os educadores do MAR, Edmilson Gomes e Georges Marques a participar de uma intervenção urbana na Travessa do Liceu, em homenagem à Tia Lúcia.

Foto – Oficina de Stencil (30/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Outra ação sistematizada dentro deste Programa no período foi o apoio às ações locais, iniciado com uma conversa de galeria e finalizado com um cortejo intitulado “A saga de Jorge”, realizado em função do dia de São Jorge pela Cia de Mistérios e novidades, vetor de cultura localizado na região. A ação, iniciada dentro da reserva do MAR a partir de uma conversa motivada por peças do acervo, se estendeu até a Praça da Harmonia conectando o MAR com os moradores daquela parte da Pequena África.

Foto - A Saga de Jorge (23/04/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.
Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação
Fonte de Comprovação: relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	225	877

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada como positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração. No período tivemos 411 matérias, sendo 66 em jornais, 10 em revistas, 323 em sites e 12 em blogs, todas positivas. Este total equivale a um investimento de R\$ 4.412.673,44 em mídia.

Em março, os eventos, as atividades e as ações em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e ao aniversário de 06 anos do MAR receberam grande atenção da mídia. No Dia Internacional da Mulher, celebrado em 08 de março, o museu ofereceu entrada gratuita ao público, recebendo destaque nos principais jornais do Rio, como O Globo, O Dia e Extra. Neste dia, a exposição “*Mulheres na Coleção MAR*” também foi divulgada, fazendo parte de matérias da revista Vogue e dos telejornais Jornal da Band Rio e TV Câmara.

O aniversário do museu, comemorado nos dias 29, 30 e 31 de março, que ofereceu ao público entrada gratuita e promoveu o primeiro MAR de Música do ano, além de oficinas na exposição “*A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia*”, também foi sucesso na mídia. A Globonews exibiu matéria em três telejornais da programação de domingo e o RJTV 1 fez um “Programão” especial sobre o MAR.

Em abril, os eventos de inauguração de “*Rosana Paulino: a costura da memória*” e o encerramento de “*O Rio do Samba*” receberam grande destaque na mídia. A inauguração da exposição de Rosana Paulino foi capa do jornal Metro, ganhou destaque no Rio Show e foi citada em importantes sites de cultura e artes. Outro espaço importante foi uma entrevista para o Segundo Caderno, do Globo, que rendeu uma página inteira. A despedida de Rio do Samba também conquistou espaços importantes, recebendo destaque no programa de Aydano Motta, na rádio CBN; Dicas do Fábio Judice, no RJTV; e no programa É de Casa - que fez duas entradas ao vivo diretamente da atividade Bebês no MAR.

Neste período, o Museu de Arte do Rio também recebeu destaque internacional, sendo citado em matérias do jornal norte-americano The New York Times, em 28 de março, e do inglês The Guardian, em 05 de abril. As duas matérias traçaram um roteiro de atividades para fazer na cidade do Rio de Janeiro e elogiaram a estrutura e o conteúdo das exposições do MAR.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais
Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	220.000	267.543

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais digitais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação com alto poder de difusão. Essas redes têm grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. Esta métrica é computada mensalmente pela empresa contratada para monitorar as redes sociais do MAR.

Durante o período registramos o total de seguidores de: Facebook com 993, Twitter com 1.025 e Instagram com 7.803. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental e que a mesma foi superada ainda no bimestre anterior.

O Facebook do MAR tem caráter institucional e é o local de divulgação de toda a programação de exposições, atividades, seminários, eventos e comunicados de interesse do público, como horários de funcionamento e dias de gratuidade. É o principal canal de contato entre o museu e o público e onde recebemos o maior fluxo de perguntas e dúvidas, que são respondidas diariamente pela equipe de Comunicação.

Em março, o Facebook do museu encerrou o mês com 186.799 curtidas, superando a média do setor, de 133.240, e ganhou 576 novos fãs. Foram feitos 32 posts, que tiveram um alcance total de 443.487, sendo 357.177 orgânico e 94.805 pago. Com relação às interações, foram 1.703 reações, 187 comentários e 400 compartilhamentos.

Neste mês, foi utilizado o recurso de patrocínio de mídia para divulgar massivamente conteúdos de valor para o museu, captar novas curtidas e aumentar o alcance das publicações. Entre os conteúdos patrocinados estão os posts de divulgação da gratuidade no dia do aniversário do MAR e no Dia Internacional da Mulher e os eventos Oficinas de Criação - Março, MAR de Música com Bk' e Lançamento da Coleção Semear.

O top post do mês foi uma peça de divulgação das atividades de formação voltadas para professores, que obteve 10,1 mil de alcance e engajamento de 866. Outros posts de destaque foram os de divulgação da abertura das inscrições para o segundo módulo do Ciclo de Seminários Mulheres nas Artes - Conceição Evaristo, projeto TransBorda e Oficina de Criação: Bebês no MAR.

Já em abril até o dia 27, contabilizamos 187.216 curtidas no perfil, superando a média do setor, de 133.893, e ganhamos 417 novos fãs. Foram feitos 58 posts, que tiveram um alcance total de 713.018, sendo 592.104 orgânico e 124.988 pago. Com relação às interações, foram 4.918 reações, 468 comentários e 962 compartilhamentos. Visando aumentar o engajamento (conjunto de reações, compartilhamentos e comentários) da página, foram adotadas estratégias de conteúdo que deram um retorno positivo, aumentando os números em todas as métricas.

Neste mês, também foi utilizado o recurso de patrocínio de mídia. Entre os conteúdos patrocinados estão os posts de divulgação do evento de abertura da exposição "*Rosana Paulino: a costura da memória*", encerramento da mostra "*O Rio do samba: resistência e reinvenção*", MAR de Música - Digitaldubs e Larissa Luz e o lançamento do trabalho inédito do artista Marcos Chaves, feito especialmente para o museu.

O top post do mês foi a imagem de uma obra presente na exposição "*O Rio do samba: resistência e reinvenção*", visando divulgar o encerramento da mostra, que obteve 24.069 de alcance e engajamento de 1.852. Outros posts de destaque fora arte/convite do evento de encerramento de "*O Rio do samba*", arte/convite para o lançamento do trabalho de Marcos Chaves no MAR e a divulgação da gratuidade oferecida ao público no dia 13 de abril.

O Instagram cumpre o papel de galeria, onde são postadas imagens das exposições, obras e eventos do MAR. É a rede social que mais cresce, tendo encerrado março com 118.371 seguidores, muito acima da média do setor, de 66.292 fãs. Neste mês, o perfil conquistou 3.854 novos seguidores. Por conta da grande interação do público nesta rede, investimos cada dia mais na produção de peças especiais para a plataforma, como os stories, e na transmissão ao vivo de atividades que acontecem no museu. No período, foram feitas 29 publicações no feed principal, e o post com maior engajamento do mês foi uma foto do projeto TransBorda, divulgando a terça-feira gratuita, que recebeu 1.160 curtidas. Nos stories foram feitas 69 publicações que, juntas, obtiveram 70.032 impressões.

Em abril, até o dia 27, o perfil do MAR no Instagram alcançou com 122.360 seguidores, muito acima da média do setor, de 62.856 fãs. Neste mês, o perfil conquistou 3.949 novos seguidores, acima da média do setor, de 3.502. No período, foram feitas 37

publicações no feed principal, e o post com maior engajamento do mês foi a imagem de uma obra presente na exposição “O Rio do samba: resistência e reinvenção”, a mesma de maior destaque no Facebook, que recebeu 1.870 curtidas. Nos stories foram feitas 144 publicações que, juntas, obtiveram 165.513 impressões.

O perfil do MAR no Twitter finalizou março com 23.797 seguidores. Neste mês, foram feitos 134 tweets e a conta ganhou 819 novos seguidores, acima da média do setor, de 331. O tweet de maior destaque no período foi um convite para o público visitar as três mostras em cartaz, que alcançou 447 curtidas e 165 retweets. Já em abril, até o dia 27, o perfil ganhou 206 novos seguidores, contabilizando 24.003 no total, acima da média do setor, de 188. O tweet de maior destaque no período foi a divulgação da entrada gratuita oferecida ao público no dia 13 de abril, que alcançou 109 curtidas e 33 retweets.

O canal do MAR no Youtube encerrou março com um total de 4.030 inscritos e 84 novos fãs. O número total de visualizações de vídeo no período foi 40, sendo a publicação do Baile Charme com DJ Michell a mais visualizada do mês. Em abril, até o dia 27, contabilizamos 4.108 inscritos no canal, sendo 78 novos fãs. O número total de visualizações de vídeo no período foi 44, sendo a publicação “Making of de Arte Democracia Utopia” a mais visualizada do mês.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio
Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	100.000	120.824

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

O número de visitas ao site é computado mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics e, durante os meses de março a 27 de abril, em número de visitas, tivemos o registro de 61.996 visitantes. Destes visitantes, cerca de 80% são novos visitantes do site.

A meta foi superada e o aumento de visitas ao site no mês de março se deu por conta da grande procura por informações do evento MAR de Música com o rapper Bk'. Todas as principais informações sobre o show e a retirada de ingressos foram concentradas no site e o link para a página foi divulgado massivamente em todas as redes sociais.

As páginas Home (geral) - 21.699, Programação - 9.126, Exposições | Atuais - 10.357, Visite | Horários e Ingressos - 4.093 e Visite - 4.885 foram as mais visitadas (visualizações de página única) no período. O tempo médio de visita com valor mais expressivo foi o da página evento - MAR de Música BK' - 00:04:46.

Com relação à localização dos visitantes do site do museu neste período, o público do Brasil representou 96% das visitas, seguido pelos EUA e Argentina. Em território brasileiro, os estados do Rio de Janeiro 83%, São Paulo 5,7% e Minas Gerais 2,8% contabilizaram o maior número de visitas ao site do museu.

Neste período, 63% das visitas ao site foram realizadas por meio de dispositivos mobile, enquanto 36% foram realizadas pelo desktop e 1% por meio de tablets.

Visando contribuir para o aumento do fluxo de visitas no site, foram feitos posts diários nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), com link para páginas do site, como as sessões Visite | Horários e ingressos, Programação e Exposições atuais.

Cabe ainda destacar que o cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (Search Engine Optimization), faz com que o website do museu esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. Ao digitarmos “mar” e “museu de arte”, por exemplo, o site permanece sendo a primeira opção. Outro fator favorável é a divulgação do endereço do site nas peças impressas e digitais do museu.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.4: Número de publicações produzidas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas
Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	1	1

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR tanto impressas quanto publicações em formato digital/virtual.

Alcançamos a meta com a publicação do catálogo da exposição “*Mulheres na Coleção MAR*” lançado no bojo das comemorações pelo mês da mulher. Produzido em formato revista e vendido a preço popular, o catálogo reúne todos os textos da exposição e uma seleção de imagens de obras e as vistas da mostra. Foram produzidos dois mil exemplares, que estão sendo vendidos na bilheteria do museu.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.1: % receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa e venda de produto) em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão
Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional / total de repasse Contrato de Gestão) x 100
Fonte de Comprovação: borderô com resultado de venda de ingressos, notas de faturamento de cessão de espaço e permissões onerosas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	-	-

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação da receita operacional em relação ao total de repasse do contrato de gestão, em regime de caixa. A receita operacional do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, loja e restaurante.

A receita operacional captada entre os dias 01 de março e 27 de abril foi de R\$ 126.897,18 distribuídos conforme tabela abaixo.

Tabela - Detalhamento de receitas operacionais

Receitas Operacionais			
	março	Até 27 de abril	Total
Bilheteria	R\$ 62.140,15	R\$ 41.826,38	R\$ 103.966,53
Locações de Espaços (eventos)	R\$ 1.000,00	R\$ 15.200,00	R\$ 16.200,00
Venda de Produtos	R\$ 1.497,77	R\$ 2.390,01	R\$ 3.887,78
Café	R\$ 3.363,93	-	R\$ 3.363,93
TOTAL	R\$ 68.001,85	R\$ 59.416,39	R\$ 127.418,24

Fonte: Dados do MAR

A arrecadação do período atingiu 94% do previsto, a maior responsável por este resultado foi a bilheteria que ficou 15% acima do planejado.

Seguindo o histórico dos últimos anos, os três primeiros meses apresentaram um volume de locações reduzido, no entanto, já é possível notar a retomada das receitas geradas com locação de espaço em abril.

A venda de produtos que vinha crescendo registrou uma redução entre março e abril. A linha de produtos (camisas e publicação) relacionada a exposição “*O Rio do Samba*” foi a mais procurada pelo público e se esgotou neste período. O atraso no repasse obrigou o adiamento da produção de novos itens, o que gerou impacto nas vendas.

A arrecadação da permissão onerosa para café, loja e restaurante ficou abaixo do previsto, até o encerramento deste relatório, os permissionários possuíam parcelas pendentes. O Instituto Odeon já notificou os permissionários para a quitação dos débitos abertos, sobre os quais incidirão juros e multa.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão
Fórmula de Cálculo: (total de receita de patrocínio / total de Repasse do Contrato de Gestão) x 100
Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	-	-

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o percentual de receitas de patrocínio geradas em relação aos repasses do Contrato de Gestão, em regime de caixa. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou de outras formas (recursos não incentivados).

No período em avaliação, foram recebidos recursos incentivados através da lei federal de incentivo à cultura, além de doações do programa MAR de Amigos e do fundo Judaica no MAR, perfazendo um total de R\$ 1.269.110,00.

Tabela - Captação

Fonte	Projeto	Patrocinador	R\$
Lei federal de incentivo à cultura	Plano Anual 2019	BNDES	R\$ 1.245.360,00
MAR de Amigos	MAR de amigos	Doadores pessoas físicas	R\$ 350,00
Fundo Judaica	Escola do Olhar	Doadores pessoas físicas	R\$ 23.400,00
TOTAL			R\$ 1.269.110,00

Fonte: Dados do MAR

Em março, o BNDES desembolsou a primeira parcela para a execução das ações do projeto de fortalecimento do MAR. Está previsto, ainda para o primeiro semestre, um aporte do Bradesco Seguros, também incentivado através da lei federal.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa MAR de Amigos
Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa MAR de Amigos
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de pessoas cadastradas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado de jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	8.120	8.127

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas ao programa MAR de Amigos, um programa de fidelização e captação de recursos de pessoas físicas. Este programa oferece benefícios pela participação em busca de um maior engajamento e um relacionamento mais próximo com esse público. Essa é uma meta incremental.

No período avaliatório, houve 71 novas adesões para o programa MAR de Amigos, totalizando o cadastro de 8.127 pessoas. A divulgação deste programa no período foi feita principalmente aos visitantes do museu, sendo divulgado no momento de compra do ingresso. Este tipo de ação é importante, pois possibilita que todos os visitantes do MAR conheçam o programa, os convidando a ter uma relação mais próxima com o museu.

Através do edital de financiamento do BNDES está prevista a reestruturação do programa MAR de Amigos. O recurso possibilitou a contratação de estagiária, que auxiliará na criação de ações de marketing e na comunicação com os sócios, além da melhoria na divulgação do programa. Ações para o Twitter, Facebook e newsletter foram criadas ao final do período avaliatório.

Uma empresa de consultoria para uma reestruturação do programa também foi selecionada e contratada, sendo esta a Box 1824, renomada empresa de publicidade com larga experiência em seu currículo de consultoria de outras instituições culturais. A empresa trabalhará realizando pesquisas de tendência de consumo e mercado, a fim de traçar estratégias para um novo programa de sócios do Museu de Arte do Rio.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições
Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado mar a a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	5	30

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações, ampliação do alcance e uma forma de apoiar o meio artístico do Rio de Janeiro.

No período avaliatório, foram realizadas 30 ações em parcerias com diferentes instituições. Entre as principais, destacam-se:

Encontro ISMART (Café com Profissional/Jornada da Formação Universitária) - Mais uma parceria com o Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart) foi realizada no período, retomando as atividades que ocorreram no ano de 2018 no MAR. O Café com Profissional reúne bolsistas da instituição com profissionais do mercado, seguido de um Workshop com Universitários, a fim de orientar alunos acerca de seus estudos e desempenho acadêmico.

Oficina Métodos e Ferramentas de Participação Social - Atividade realizada pela ONU Habitat em conjunto com a Prefeitura do Rio de Janeiro, a Oficina Métodos e Ferramentas de Participação Social foi voltada para servidores públicos e organizações da sociedade civil e apresentou conteúdos teóricos com dinâmicas de construção coletiva de propostas.

Aula inaugural PPGAV-EBAUFRJ - Em uma nova parceria com o Programa de Pós-graduação em Artes Visuais PPGAV/UFRJ, o artista Paulo Nazareth, presente na

exposição “*Arte Democracia Utopia*” foi convidado para a aula inaugural do semestre, realizada no museu.

Foto - Aula inaugural PPGAV-EBAUFRJ (28/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Oficina Stencil e o MAR de Tia Lúcia - Esta oficina incorporou na linguagem artística das ruas os símbolos presentes na exposição “*A Pequena África e o MAR de Tia Lúcia*” e foi realizada em parceria com o Coletivo M.P.

Foto - Oficina Stencil e o MAR da Tia Lúcia (30/03/2019)



Fonte: Arquivos MAR

Para o ano de 2019, o MAR seguirá em busca de parcerias que possuam sinergia com a programação do museu e que possibilitem ações de fortalecimento artístico e cultural para a cidade.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura
Indicador 6.1: % de colaboradores do MAR que são moradores da região
Fórmula de Cálculo: (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até 27 de abril/2019	Resultado jan a 27 de abr/2019
01 de março a 27 de abril de 2019	7%	8%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Em 27 de abril, o quadro de colaboradores totaliza 71 pessoas, sendo seis destes, moradores de bairros do entorno - como Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Centro, Lapa, Cidade Nova, Caju, São Cristóvão e Bairro de Fátima. Mantemo-nos acima da meta e o MAR segue com o objetivo de firmar cada vez mais um bom relacionamento entre o museu, as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido.

4. Análise financeira

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 01 de março a 27 de abril de 2019, além de uma análise comparativa entre os valores previstos e realizados.

O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas.

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas			
Previsto	Março	Até 27 de abril	Total
Receita Operacional	R\$ 52.168,00	R\$ 83.378,00	R\$ 135.546,00
Realizado	Março	Até 27 de abril	Total
Receita Operacional	R\$ 68.001,85	R\$ 59.416,39	R\$ 127.418,24

Fonte: Dados do MAR

A captação de receitas do período atingiu 94% do total previsto. Os destaques positivos do período foram a arrecadação de bilheteria e a retomada da locação de espaços a partir de abril. Por outro lado, o bimestre foi marcado pela queda na venda de produtos e pelo atraso nas parcelas de permissão onerosa.

O quadro abaixo apresenta as despesas do período:

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Previsto	março	Até 27 de abril	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 707.081	R\$ 708.131	R\$ 1.415.212
Despesas Administrativas	R\$ 50.969	R\$ 47.719	R\$ 98.688
Manutenção e Operação	R\$ 287.375	R\$ 289.267	R\$ 576.642
Total despesas	R\$ 1.045.425	R\$ 1.049.117	R\$ 2.090.542

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Realizado	março	Até 27 de abril	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 334.405,92	R\$ 547.710,44	R\$ 882.116,14
Despesas Administrativas	R\$ 28.211,61	R\$ 269.720,00	R\$ 297.931,61
Manutenção e Operação	R\$ 41.189,47	R\$ 656.667,77	R\$ 697.857,24
Total despesas	R\$ 403.807	R\$ 1.474.098,21	R\$ 1.877.905,21

Fonte: Dados do MAR

Despesas de pessoal

As despesas com pessoal foram executadas abaixo da previsão inicial, em cumprimento as medidas de equilíbrio orçamentário estabelecidas. A diferença entre os meses é um reflexo dos atrasos, tendo em vista que despesas como o plano de saúde, INSS e uma parcela do auxílio transporte foram regularizados em abril, após a efetivação do repasse.

Despesas administrativas/ Despesas de manutenção e operações

Como os relatórios são realizados em regime de caixa, a situação atípica do período distanciou, consideravelmente, o orçamento planejado do realizado, apresentando uma grande redução em março e um estouro em abril.

Para compreender esta diferença é necessário avaliar o cenário. Ao longo de meses, o Instituto Odeon buscou manter o equilíbrio das contas através de renegociação de prazos, priorização de pagamentos e uso de recursos de outras fontes para arcar com despesas de custeio. Os recursos repassados em janeiro não foram suficientes para quitar todos os compromissos pendentes e as despesas foram se acumulando e reduzindo, gravemente, o fôlego da instituição. Assim, o pagamento de grande parte das despesas administrativas e de operações não foram executadas em março.

Em abril, foi realizado o repasse da última parcela do atual contrato que permitiu a regularização dos pagamentos pendentes e o reembolso de parte dos recursos de outras fontes.

Além disso, é importante ressaltar que os sucessivos atrasos ocasionaram a cobrança de multas e juros que se aproximam de R\$ 40.000,00, quitados com recursos do Contrato de Gestão.

Despesas de Produção e Logística/Despesas de Comunicação

Não foram previstas despesas de comunicação e de produção. No entanto, visando a ampliação da arrecadação foram realizados investimentos para a produção da publicação Mulheres na Coleção MAR que passou a integrar a linha de produtos do MAR.

Além da realização de atividades em parceria que exigiram uma estrutura básica de equipamentos, gradil, segurança, limpeza extra, mas possibilitaram a geração de receitas de bilheteria.

Em 27 de abril de 2019, o saldo disponível nas contas do Contrato de Gestão totalizava R\$ 3.401.696,64.

Tabela - Saldo Bancário

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	R\$ 2.002,52
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	R\$ 1.867.664,58
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	R\$ 115,36
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	R\$ 343.812,71
Provisionamento	
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Conta Corrente	R\$ 213,25
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Aplicação	R\$ 1.187.888,22

Fonte: Dados do MAR

Considerando as despesas da competência abril, a serem desembolsadas no mês seguinte, prevê-se um saldo de aproximadamente R\$ 300.000,00 que serão apropriados na execução parcial do mês de maio. A confirmação desse resultado dependerá da manutenção da média de captação de receitas operacionais, dos esforços de redução de custos e, principalmente, da concretização das negociações em andamento para captação de patrocínios.

Este relatório gerencial marca o encerramento dos primeiros 24 meses do instrumento contratual nº Contrato de Gestão 12.712/2017. O período foi bastante delicado, a crise econômica que atingiu o país impactou na redução da captação de recursos incentivados, sem incentivo e exigiu grandes esforços da Secretaria Municipal de Cultura para honrar os repasses pactuados que, apesar dos atrasos, foram executados na íntegra.

Para manter os resultados positivos em meio ao cenário adverso, a equipe MAR envidou todos os esforços para atuar de maneira criativa, buscando diligentemente a redução de custos, a eficiência da gestão e a excelência em sua programação.

5. Considerações finais

O presente relatório compreende o décimo período avaliatório – 01 de março a 27 de abril de 2019 – e finaliza os primeiros dois anos do segundo Contrato de Gestão nº 12.712/2017.

No período, a equipe de Curadoria e Pesquisa buscou repensar novas metodologias de pesquisa e aprofundar as questões relativas aos processos curatoriais, de modo a garantir a densidade, a qualidade crítica e a consciência política das exposições do MAR. Isto porque o programa expositivo do museu é reconhecido por sua alta qualidade e exigem aprofundamento teórico, histórico e investigação acurada sobre as mais diversas produções artísticas brasileiras. O que foi possível corroborar com a itinerância da exposição *“Rosana Paulino: a costura da memória”*, que tem absoluta consonância com a linha curatorial das exposições do MAR.

Desse modo, é importante ressaltar os acertos das exposições realizadas. O *“O Rio do Samba: resistência e reinvenção”* mobilizou quase 500 mil pessoas circulando no museu e mais de 200 mil no pavilhão, caracterizando-a como uma exposição antológica, tanto do ponto de vista da sua concepção, quanto da sua produção, projeção e realização. O encerramento contou com mais de 4.000 pessoas circulando e quase 1.500 no pavilhão.

Outra exposição fundamental foi *“Mulheres na Coleção MAR”*, que possibilitou que o MAR recebesse doações, de artistas e de colecionadoras, avançando com seu percentual de trabalhos de mulheres na sua coleção. Lembrando sempre que um dado singular do museu é ter uma coleção que se forma prioritariamente por doações, constituindo um patrimônio público da cidade.

Já *“Arte Democracia Utopia”*, outra exposição significativa do ponto de vista de público e de críticas, foi considerada no ranking nacional a melhor exposição do ano em listas muito singulares e qualificadas em SP e no Rio.

Outra ação de valor para diversificação dos espaços do museu foram as bandeiras comissionadas com artistas convidados, que foram instaladas no mastro recuperado especialmente para esse fim, no cume do prédio que abriga o pavilhão de exposições.

É importante citar ainda o Transborda, iniciativa bastante ousada de ocupação do pilotis não só de natureza conceitual, mas também prática.

Em relação à Escola do Olhar, o quadrimestre foi marcado pela intensificação das atividades com avanços significativos nas áreas de acessibilidade e formação, além de novidades no âmbito do Programa Vizinhos do MAR.

Os cursos de média duração tiveram ampla adesão, que, visivelmente, tem transformado a relação do público com o museu e produzido sentimento de pertencimento, na medida em que o MAR desponta cada vez mais na formação e nas convivências regulares. Entre esses processos de formação destacamos o ciclo de seminários Mulheres nas Artes, que em seu primeiro módulo alcançou 180 inscritos, e no segundo módulo mais de 420. O que demonstra a relevância da atividade proposta assim como sua sinergia com as pautas que despontam no cenário cultural.

No Programa Acessibilidade, Diversidade e inclusão, o destaque vai para a continuidade do curso Introdução à Libras, que vem promovendo intensa troca entre os funcionários do MAR e a comunidade carioca. Inicialmente o curso era destinado prioritariamente aos funcionários do museu, mas a partir do grande entusiasmo do público, abrimos quatro turmas para cumprir a demanda.

No âmbito do programa Vizinhos do MAR é importante citar o primeiro Café com vizinhos itinerante, realizado no galpão da Ação da cidadania, local escolhido por votação pelos moradores da região portuária. A itinerância do café demonstrou que esse encontro mensal é importante não apenas para o estreitamento das relações entre o MAR e a população do território à sua volta, mas também como importante instrumento de reconhecimento desta comunidade; pois muitos moradores nunca haviam ido ao local.

Já as equipes de Museologia e da Biblioteca estiveram dedicadas no quadrimestre à pesquisa e à seleção de obras para a futura exposição "*Rio dos Navegantes*". A exposição será montada com utilização de grande quantidade de obras do acervo, em sinergia com a orientação da Direção de intensificar a extroversão das obras, propiciando o conhecimento do acervo por parte do público. Ainda dentro desta linha, a implementação dos novos bancos de dados, por meio do financiamento do BNDES, irão potencializar o acesso do público, nacional e internacional, permitindo pesquisas online e promovendo o conhecimento do patrimônio musealizado em todo o seu potencial.

Ainda, no período, iniciamos a execução do projeto de reestruturação da biblioteca que prevê ampliar em 100% a capacidade de armazenamento do acervo, triplicar os números de locais de estudo e consolidar o espaço de exposições já inaugurado.

Em conjunto com as demais áreas, para manter o MAR como equipamento cultural relevante para o Rio de Janeiro e ressaltar sua singularidade institucional - um museu escola ou uma escola museu? -, a Comunicação busca sempre aprimorar suas estratégias e colaborar ativamente com as equipes responsáveis pela definição da programação cultural e educativa do museu.

No site e nas redes sociais é constante o desafio de manter a atenção do público e tentar converter o engajamento virtual em visitas ao museu. No trabalho com a assessoria de imprensa também é rotineira a tarefa de tentar encontrar histórias e personagens que possam gerar mídia espontânea, positiva e sem custos para a instituição. Sempre buscando inovar e otimizar recursos, a Comunicação se apropria de espaços do museu para transformá-lo em plataforma de divulgação das atividades - com adesivação, plotagem, pintura, colagens - e, mais do que isso, em ambiente vivo e acolhedor para aqueles que o frequentam.

O resultado dos esforços das equipes fica evidente no reconhecimento da imprensa nacional e internacional que apontaram o MAR como um dos grandes programas do Rio de Janeiro, a exemplo do The Guardian e do The New York Times. O MAR se apresenta então qualificado também pela crítica estrangeira em relação ao trabalho que vem sendo feito.

Quanto às publicações, o catálogo da exposição “O Rio do Samba” esgotou e os de “Mulheres na Coleção MAR” e de “Arte Democracia Utopia” também se mostram com uma boa aceitação do público. Ao fim de 2018 tivemos ainda uma publicação sobre o museu, realizado pelo Banco Safra, colocando o MAR no patamar de mais jovem museu brasileiro a ter um livro dentro da coleção do Safra, de alto nível no Brasil na área cultural.

A instituição passou por um dos momentos mais críticos financeiramente, o atraso no repasse, o uso de recursos de outras fontes, a negociação de prazos de pagamentos, o parcelamento de débitos e a priorização dos pagamentos chegaram ao limite, gerando juros e multas. Felizmente, a última parcela do repasse foi realizada em 10 de abril e permitiu a regularização dos débitos, dando novo fôlego ao MAR.

Para o próximo período contratual, se mantém as tentativas de prospecção no mercado para captação de recursos, uma vez que apenas o contrato de gestão e as receitas geradas não são capazes de abarcar todo o orçamento de custeio e manutenção.

Por fim, o Instituto Odeon busca constantemente a excelência no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade e que consolidem o MAR em uma posição de ativo cultural do carioca e da sua cidade. Assim, a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

Contrato de Gestão e Termo Aditivo

Em 29 de abril de 2019, foi publicado no diário oficial do município do Rio de Janeiro autorização para celebração do 2º termo aditivo ao Contrato de gestão de nº 12.712/2017, para prorrogação do prazo de vigência originalmente proposto por mais 05 (cinco) meses a contar de 28/04/2019, com orçamento total no valor de R\$ 3.184.631,92 (três milhões, cento e oitenta e quatro mil, seiscentos e trinta e um reais e noventa e dois centavos).

Informamos que é imprescindível que o aditamento do contrato seja formalizado o mais breve possível, bem como que os repasses ocorram em prazo exequível, a fim de não comprometer o funcionamento do equipamento cultural Museu de Arte do Rio (MAR).

6. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ODEON
CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 09:59:06 do dia 17/12/2018 <hora e data de Brasília>.

Válida até 15/06/2019.

Código de controle da certidão: **1FF0.9867.8E56.B1FF**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido **25612/2019**, que no período de **1977 até 26/02/2019 NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO** em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: **INSTITUTO ODEON**

CNPJ: **02.612.590/0002-10** INSCRIÇÃO ESTADUAL: **86.82524.4**

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço <http://www.dividaativa.rj.gov.br>.

CÓDIGO CERTIDÃO: **8GZ7.2110.22S1.0033**

Esta certidão tem validade até **25/08/2019**, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em **26/02/2019** às **14:17:23.6**, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa

Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 09/05/2019 às 17:18:15.1

IMPRIMIR

VOLTAR



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02612590/0002-10
Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL
Endereço: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ / 22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 07/05/2019 a 05/06/2019

Certificação Número: 2019050702345725541542

Informação obtida em 09/05/2019, às 16:09:01.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
E PLANEJAMENTO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº: 04-2019/268020

Código de verificação de autenticidade: c738165ee1e7440cbb900128e536c07e

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ: 02.612.590/0002-10	CAD-ICMS: Ativo
NOME / RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO ODEON	
<p>CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.</p> <p>EMITIDA EM: 18/04/2019 ÀS 16:27:52</p> <p>VÁLIDA ATÉ: 18/05/2019</p> <p>Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ nº 109 de 04/08/2017</p>	
OBSERVAÇÕES	
<p>Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004.</p> <p>A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (http://www10.fazenda.rj.gov.br/SATI-FiscoFacil/publico/autenticidadeHashCertidao/consultaAutenticidadeHash.xhtml).</p> <p>A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa.</p> <p>O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.fazenda.rj.gov.br).</p> <p>A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado do Rio de Janeiro caso exerça atividade relacionada no artigo 20 do Anexo I da Parte II da Resolução SEFAZ nº 720/2014.</p>	

 PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA COORDENADORIA DO ISS E TAXAS	Nº Autenticação: 8314378332 Órgão: F/SUBTF/CIS-4 Controle: 51921/2018
	NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO
INSTITUTO ODEON PRC MAUA 5 CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ	
CNPJ/CPF	INSCRIÇÃO MUNICIPAL
02.612.590/0002-10	0.563.340-0
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1 <p>CERTIFICO que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. É, portanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida para todas as inscrições sediadas no Município do Rio de Janeiro, vinculadas nos oito primeiros dígitos do CNPJ ou ao CPF acima, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.</p> <p>VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data de sua expedição.</p> <p>Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1897, de 23/12/2003 e alterações posteriores.</p> <p>Rio de Janeiro, 12 de NOVEMBRO de 2018.</p> <p style="text-align: center;">  Carimbo e Assinatura do Fiscal de Rendas <small>Carimbo: Ricardo José Ferreira, Fiscal de Rendas, Matr. nº 141986-0</small> </p> <p style="text-align: right;">HORA: 11:17</p>	
OBSERVAÇÕES	
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.rio.rj.gov.br/smf</p> <p><i>O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.</i></p>	

7. Declaração do dirigente da organização social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 10º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller

Diretor de Operações e Finanças

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva



MUSEU DE ARTE DO RIO

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

